



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2023: **Avançando pela Fé**

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 99982-7926

4ª Mensagem CEC / julho de 2023

As consequências da rebelião, I Sm 15.23

O povo de Israel tinha o Rei dos reis, mas não se alegrou nEle, nem se submeteu a Ele. Ao contrário, rejeitou o Seu governo e a Sua vontade e ainda pediu um rei para os liderar à semelhança das outras nações. Por trilharem o caminho da rebeldia tornaram-se inflexíveis quando advertidos por Deus sobre os prejuízos que teriam (I Sm 8.11-22). Pediram um rei e Deus lhes deu Saul, que teve tudo da parte dEle para desenvolver um excelente e próspero reinado: foi ungido (I Sm 10.1), transformado pelo Espírito Santo e aceito pelo povo. Mas foi um fracasso. O que houve?

1. Não manteve sua humildade diante de Deus como servo do povo. Ele começou a se preocupar com sua própria posição e honra, quando deveria ter olhado sempre para a vontade de Deus como o único padrão do seu procedimento, Saul baixou seus olhos para agradar aos homens e, ainda pior, para proteger sua própria imagem pública.
2. Tornou-se orgulhoso. Construiu um monumento para si mesmo (I Sm 15.12). O poder lhe subiu à cabeça e, este, tornou-se obcecado pelas honrarias humanas (I Sm 15.30).
3. Achou que não deveria cumprir integralmente a vontade de Deus (I Sm 15.3,8). Depois de vencer os amalequitas, deixou vivo Agage e o rebanho dos melhores animais dos despojos, contrário a orientação de Deus.
4. Saul tinha tudo para dá certo, mas escolheu ser rebelde ao Senhor. Ele começou bem (I Sm 11.1-13), mas não continuou bem, nem terminou bem. O reinado do rei Saul ficou conhecido como o reinado da rebelião (I Sm 13.8-14; 15.11,23).

O QUE PODEMOS APRENDER

1. Ele serve de modelo para nos alertar. Muitas pessoas que assumem a posição de autoridade e liderança se deixam levar pela vaidade. No início de tudo, são humildes e modestas (I Co 1.26-29), com o passar do tempo, porém, começam a se vangloriar dos seus feitos; ficam ávidas pela honra, pelo elogio, pela glória e pelo louvor dos homens; vivem para despertar o interesse e a admiração dos outros.
2. Aprendemos que, se quisermos realmente liderar ou viver bem nossas vidas, devemos obedecer ao Senhor e ouvir a Sua vontade, não a nossa.
3. Aprendamos a proceder com humildade. Não importa o que alcançarmos ou a posição que alcançarmos, pois, mesmo que pareça inabalável ou ordenado por Deus, ainda pode nos ser tirado (I Sm 13.14). Devemos lembrar que tudo o que possuímos vem de Deus. Dar lugar ao orgulho só levará à destruição (Provérbios 16.18).

PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

- a. *Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.*
 - b. *Não leia na reunião todo o capítulo da Bíblia que trata a mensagem, mas leia várias vezes para entender o texto.*
1. Preparo do líder:
 2. *Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem*
 3. Comece dando o bem-vindos a todos os participantes ... (3 minutos)
 4. Oração inicial – *Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado* (4 minutos)
 5. Testemunhos de vitória – *Controle o tempo* (6 minutos)
 6. Louvor e adoração - *Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes* (8 minutos)
 7. Ministração da Palavra – *Não pregue, compartilhe, dê oportunidades* (21 minutos)
 8. Que lições podemos extrair para nós? (7 minutos)
 9. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante
 10. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula (7 minutos)
 11. Oração final (4 minutos)
 12. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas